

7 de novembro de 2017

Horizonte Minerals Plc

(‘Horizonte’ ou ‘a Empresa’)

HORIZONTE SUBMETE PLANO DE APROVEITAMENTO ECONÔMICO À AGÊNCIA NACIONAL DE MINERAÇÃO

A Horizonte Minerals Plc, (AIM/TSX: HZM) (“Horizonte” ou “a Empresa”), empresa de desenvolvimento de níquel focada no Brasil, tem a satisfação de informar que submeteu o Plano de Aproveitamento Econômico à Agência Nacional de Mineração (ANM) para o projeto de níquel Araguaia (“Araguaia” ou “o Projeto”), o próximo projeto de ferro-níquel do Brasil.

Destaques

- Aprovação formal pela ANM dos relatórios finais de exploração, incluindo as Reservas Minerais para a vida útil planejada da mina de 28 anos no Araguaia;
- Submissão do Plano de Aproveitamento Econômico (PAE) à ANM; e
- A aprovação pela ANM do Plano de Aproveitamento Econômico, junto com a aprovação da Licença de Instalação pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente do Pará (SEMAS), fornecerá a principal licença de mineração e ambiental para a Horizonte iniciar a construção do Araguaia.

Jeremy Martin, Diretor Executivo da Horizonte, comenta que:

“Adicionalmente à Licença de Instalação, solicitada mês passado, a submissão do Plano de Aproveitamento Econômico é outro importante marco no licenciamento do Projeto Araguaia, uma vez que ambos avançam em direção à concessão das principais licenças necessárias para iniciar a construção da mina.

Estamos satisfeitos que a ANM tenha aprovado os relatórios finais de exploração para todas as Reservas Minerais para cobrir a vida útil inicial da mina do Araguaia de 28 anos, um forte endosso por parte da Agência Nacional de Mineração. As etapas de licenciamento necessárias para desenvolver uma nova mina no Brasil seguem um processo de estágios sequenciados, e a aprovação dos relatórios finais de exploração agora nos permite progredir para o estágio do Plano de Aproveitamento Econômico.

A submissão do Plano de Aproveitamento Econômico, como parte do andamento do Estudo de Viabilidade, marca um importante avanço ao longo do caminho de licenciamento do Araguaia, por considerar que o Projeto deixa o estágio de pesquisa, passando para a fase de desenvolvimento da mineração e, posteriormente, a redução de risco do Projeto.

Nos últimos três meses, houve aumento notável nos preços do níquel em meio a um contexto de fortalecimento de fundamentos e aumento da confiança do investidor nos preços futuros do níquel, direcionados em parte por um mercado de aço inoxidável robusto e a nova demanda antecipada do mercado de veículos elétricos em desenvolvimento. Este sentimento de mercado positivo, alinhado com nossos marcos iminentes do projeto para os próximos 6 a 12 meses, deve nos permitir construir valor para nossos acionistas no futuro.”

Processo de Estágios Sequenciados de Licenciamento de Mineração

Após a conclusão das atividades de pesquisa mineral, as empresas devem preparar e submeter um relatório final de pesquisa para a ANM. Os relatórios finais de pesquisa da Horizonte, submetidos anteriormente em 2017, foram aprovados formalmente e publicados no Diário Oficial da União. Os relatórios aprovados incluem as Reservas Minerais para a vida útil planejada da mina de 28 anos.

A próxima etapa-chave no processo de licenciamento da mina é a submissão de um Plano de Aproveitamento Econômico (PAE). A Horizonte apresentou o Plano de Aproveitamento Econômico do Araguaia à ANM, que validou a alimentação da mina, processos da planta, refino do metal, cronograma de produção, fundamentos do mercado de ferro-níquel e o modelo econômico do Projeto.

A aprovação do Plano de Aproveitamento Econômico pela ANM, junto com a aprovação da Licença de Instalação pela SEMAS, fornecerá à Horizonte as principais licenças necessárias para iniciar a construção do Araguaia.

A Agência Nacional de Mineração (ANM) era anteriormente chamada de Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM).

O Projeto Araguaia

O Araguaia, 100% pertencente à Horizonte, está localizado na margem leste do estado do Pará, norte do Brasil, no município de Conceição do Araguaia (população de 46.206 habitantes), ao sul da área mineira de Carajás.

O Projeto possui boa infraestrutura local, incluindo ferrovia, estrada, recursos hídricos e energia.

A previsão é que o Araguaia produza cerca de 14.500 toneladas de níquel contido em aproximadamente 50.000 toneladas de ferro-níquel por ano, a partir do processamento de 900 mil toneladas de minério por meio do processo comprovado e amplamente utilizado, o calcinador rotativo e forno elétrico (RKEF).

Este comunicado contém informações internas para fins do Artigo 7 da Regulamentação da União Europeia 596/2014.

**** FIM ****

Para mais informações, acesse www.horizonteminerals.com ou entre em contato:

Horizonte Minerals plc

Jeremy Martin (Diretor Executivo) / +44 (0) 20 7763 7157
David Hall (Presidente do Conselho
Administrativo)

**finnCap Ltd (NOMAD & Joint
Broker)**

Christopher Raggett/ James Thompson / +44 (0) 20 7220 0500
Anthony Adams / Emily Morris

Shard Capital (Joint Broker)

Damon Heath / Erik Woolgar +44 (0) 20 7186 9952

Tavistock (Financial PR)

Jos Simson / Barney Hayward +44 (0) 20 7920 3150

Sobre a Horizonte Minerals:

A Horizonte Minerals Plc é uma empresa de desenvolvimento de níquel listada na Bolsa de Valores de Londres (AIM) e de Toronto (TSX). A empresa está desenvolvendo o Araguaia como a próxima maior mina de ferro-níquel do Brasil.

A Horizonte tem forte estrutura acionista, incluindo: Teck Resources Limited 17,9%, Richard Griffiths 14,5%, Lombard Odier Asset Management (Europa) Limited 11,9%, JP Morgan 8,4%, Canaccord Genuity Group 6,5%, Glencore 6,4% e City Financial 5,6%.

NOTA DE ADVERTÊNCIA RELATIVA A INFORMAÇÕES PROSPECTIVAS

Exceto pelas afirmações relativas a fatos históricos relacionados à Empresa, certas informações contidas neste comunicado à imprensa constituem “informações prospectivas” de acordo com a legislação canadense. Informações prospectivas incluem, mas não se limitam a, afirmações relativas ao potencial dos projetos de mineração atuais e futuros da Empresa; o sucesso das atividades de exploração e mineração; custo e tempo da futura exploração, produção e desenvolvimento; a estimativa de recursos e reservas minerais e a habilidade da Empresa para alcançar seus objetivos relacionados ao crescimento de seus recursos minerais; e a realização de estimativas de recursos e reservas minerais. Em geral, informações prospectivas podem ser identificadas pelo uso de terminologia como “planeja”, “espera” ou “não espera”, “é esperado”, “orçamento”, “cronograma”, “estima”, “prevê”, “pretende”, “não prevê”, ou “acredita”, ou variações de tais palavras e frases ou afirmações que certas ações, eventos ou resultados “podem”, “poderiam”, “iriam” ou “serão feitos”, “ocorrem” ou “serão alcançados”. Informações prospectivas são baseadas em pressupostos, estimativas, análises e opiniões razoáveis de gestão feitas à luz de experiências e percepções de tendências, condições atuais e desenvolvimento esperado, assim como outros fatores que a gestão acredita serem relevantes e razoáveis nas circunstâncias até o momento em que tais afirmações são feitas, e estão inerentemente subjetivas aos riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas e outros fatores que podem causar resultados reais, nível de atividade, desempenho ou alcance das metas da Empresa materialmente diferentes daqueles expressados ou implicados por tais informações prospectivas, incluindo, mas não se limitando, aos riscos relacionados a: riscos de exploração e mineração; concorrência de concorrentes com capital maior; a falta de experiência da Empresa com relação ao estágio de desenvolvimento de operações minerárias; flutuação nos preços de metais; riscos não segurados; regulamentação ambiental ou outros requerimentos; licenças de exploração, mineração e outras; obrigações futuras de pagamento da Empresa; potenciais disputas

relacionadas ao título da Empresa e a área de suas concessões minerais; a dependência da Empresa em sua habilidade de obter financiamento suficiente no futuro; a dependência da Empresa em seu relacionamento com terceiras partes; as joint ventures da Empresa; o potencial de flutuação da moeda e instabilidade econômica e política em países nos quais a Empresa opera; flutuação cambial; a habilidade da Empresa para gerenciar seu crescimento de maneira efetiva; o mercado comercial para as ações ordinárias da Empresa; incerteza com relação aos planos da Empresa em continuar a desenvolver suas operações e novos projetos; a dependência da Empresa em equipe-chave; possíveis conflitos de interesse entre diretores e funcionários da Empresa; e diversos riscos associados à estrutura regulatória e legal dentro da qual a Empresa opera.

Apesar da gestão da Empresa ter se atentado em identificar fatores importantes que podem causar resultados reais que diferem materialmente daqueles contidos nas informações prospectivas, pode haver outros fatores que gerem resultados diferentes do esperado, estimado ou pretendido. Não há garantia de que tais afirmações sejam comprovadamente precisas, uma vez que os resultados reais e eventos futuros podem diferir materialmente daqueles previstos em tais afirmações.